

Fundação
do
Gil[®]



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2015

Inovação social na saúde pediátrica,

Porque o lugar de uma criança não é no hospital

Índice

- A. Sumário Executivo
- B. Enquadramento
- C. Foco Estratégico
- D. Sustentabilidade
- E. Orçamento 2015

Índice

A. Sumário Executivo

B. Enquadramento

C. Foco Estratégico

D. Sustentabilidade

E. Orçamento 2015

Sumário Executivo

A Fundação do Gil completou **15 anos de existência** em 2014.

Importa **repensar os seus projetos e a sua estrutura organizacional** com vista a adaptar as suas iniciativas a uma nova realidade e atingir níveis de sustentabilidade mais robustos.

Para tal, em 2015 a atividade da Fundação do Gil terá por base as seguintes considerações:

1. Identificação clara das novas necessidades clínicas e sociais:

- Inexistência de serviços e estruturas de cuidados pediátricos integrados;
- Iniquidade no acesso a este tipo de serviços e estruturas;
- Agravamento da situação socioeconómica das famílias de crianças portadoras de doenças crónicas.

2. Adaptação do atual modelo de atuação a níveis de sustentabilidade mais robustos.

3. Reforço do posicionamento da Fundação do Gil como **instituição de referência** na provisão de soluções sociais inovadoras para a saúde pediátrica;

Sumário Executivo (cont.)

O foco estratégico da instituição contemplará assim três grandes áreas de atuação:

1. Resposta social

- Fazer evoluir o projecto da **CASA do GIL** para uma lógica de **“hospice”**, **preparando-o para prestar um serviço cuidados continuados e/ou paliativos que integre o alívio parental e o apoio ao domicílio**;
- Criar a **1ª resposta de Cuidados Paliativos Pediátricos ao Domicílio**;

2. Sustentabilidade financeira

- Reforçar a relação com o Estado;
- Reforçar a relação com os atuais parceiros;
- Criar e desenvolver Negócios Sociais;
- Controlar os custos e otimizar os recursos;
- Angariar novos parceiros;
- Reforçar os esforços de angariação de donativos junto da sociedade civil.

3. Visibilidade e reconhecimento

- Promover a visibilidade da instituição junto da sociedade civil através de ações anuais e de órgãos de comunicação social selecionados;
- Reforçar a comunicação com as empresas.

Sumário Executivo (cont.)

○ investimento social para 2015 é de 688.704 €

Desse investimento, uma **estimativa garantida de 250.000€** corresponde à comparticipação do Estado pela resposta social criada através da Casa do Gil e outra ao valor da contratualização com a Fundação EDP para suporte integral do projecto UMAD, no valor de **100.000 €**. (em negociação)

Assim, a Fundação **precisa de angariar junto da sociedade civil, do setor empresarial e dos fundos de apoio disponíveis** o montante de **338.704 €** de modo a garantir na íntegra a sua sustentabilidade e prossecução dos seus objetivos sociais.

Índice

A. Sumário Executivo

B. Enquadramento

C. Foco Estratégico

D. Sustentabilidade

E. Orçamento 2015

Enquadramento

I. Contexto Institucional

Nos últimos 15 anos a Fundação do Gil tem vindo a assumir um papel ativo na promoção do bem-estar clínico, social e emocional da criança doente, alcançando credibilidade na implementação de projectos de saúde pediátrica e reintegração social.

Desde que foi criada, a instituição manteve o foco de atuação em áreas de vazio social, tornando-se desta forma pioneira no desenvolvimento de novas respostas clínicas e sociais.

Atenta à evolução do contexto da saúde pediátrica em Portugal, a Fundação do Gil visa adequar a sua intervenção aos seguintes objetivos:

1. Viabilização de respostas eficazes a necessidades reais;
2. Manutenção da relevância dos projetos no terreno, inovando e testando novos modelos;
3. Aumento dos níveis de qualidade do serviço clínico e social e por conseguinte, do seu impacto social;
4. Reforço da credibilidade institucional.

Enquadramento (cont.)

II. Percurso

A Fundação do Gil, instituída em 1999, tem contribuído ativamente para melhorar a qualidade de vida de milhares de crianças ao intervir em setores fragilizados.

Tendo funcionado como agente ativo na prevenção e tratamento de doenças pediátricas e na sua reintegração social plena, os hospitais olham para a instituição como um “braço armado”, através do qual identificam a oportunidade de ampliar o seu espectro de ação.

Através dos projetos UMAD – Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio e Casa do Gil a Fundação do Gil tem funcionado como plataforma essencial de acompanhamento da criança com doença crónica e, através do trabalho conjunto com os hospitais parceiros e a Segurança Social, tem agido como peça fundamental na promoção da saúde pediátrica em Portugal e na plena reintegração social da criança doente.

Enquadramento (cont.)

III. Áreas de Intervenção

CASA DO GIL: Trata-se do único CAT* em Portugal com cuidados pós hospitalares. A Casa recebe crianças que se encontram em risco clínico e social. Com uma média de acolhimento de 10 meses, cada criança é acompanhada por uma equipa multidisciplinar responsável pela estruturação das condições necessárias à sua reintegração social.

As atuais necessidades do país, a par das recomendações da OMS, levam a que a Fundação prepare no decorrer do ano 2015 um caminho com vista ao alargamento da resposta social, numa óptica integrada e multidisciplinar com o Apoio Domiciliário à semelhança dos *hospices (Reino Unido)*, trazendo desta forma uma resposta mais completa e eficaz à criança e à sua família.

Enquadramento (cont.)

UMAD: As Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio são carrinhas que apoiam em permanência crianças doentes crónicas nas suas casas. Funcionam em parceria com quatro hospitais públicos nacionais*, e abrangem 12 distritos. Através deste projeto muitas crianças podem finalmente deixar o hospital para estarem junto das suas famílias. Para além do apoio clínico prestado à criança, as UMAD fazem todo um trabalho de capacitação emocional e social junto da família.

- Projecto de elevado impacto social (SROI – 1:32 €);
- Reconhecimento público;
- Reconhecido Internacionalmente – Relatório HOPE

O assumido impacto positivo que este projeto cria na sociedade, bem como a sua natureza inovadora, têm gerado desde a sua génese elevado interesse por diversos mecenas, de onde se destaca a Fundação EDP com quem decorrem presentemente negociações para que esta assuma o controlo estratégico do projeto, deixando a operacionalização do mesmo para a Fundação do Gil.

*Lisboa: Hospital S^ª Maria, D^ª Estefânia, Fernando Fonseca (Amadora-Sintra) *Porto: S. João

Enquadramento (cont.)

DIA DO GIL: Este projeto apoiou emocionalmente crianças hospitalizadas com atividades que as ligavam ao exterior. Todas as semanas a Hora do Conto, a Hora da Música e a Hora da Descoberta enchiam de cor e alegria 20 núcleos pediátricos nacionais abrangendo cerca de 6.000 crianças e 5.000 adultos.

Este projeto foi descontinuado pela Fundação do Gil em Julho de 2014, uma vez que a necessidade social que o fez nascer, extinguiu-se. Existem hoje várias organizações da sociedade civil que prestam serviço semelhante, pelo que, o vazio social que o originou ficou preenchido.

Assim e, de acordo com a natureza singular da Fundação – “criação e implementação projetos inovadores e únicos” – uma vez satisfeita a necessidade que deu vida ao projecto, encerra-se o seu ciclo natural.

Enquadramento (cont.)

IV. Novas necessidades clínicas e sociais

O aumento global da incidência de doenças crónicas na criança é uma realidade: estima-se que existam em Portugal cerca de 6.000 crianças a necessitar de cuidados paliativos pediátricos;

Na Europa, tem-se demonstrado que a provisão de um serviço de cuidados paliativos integrados pode melhorar significativamente a qualidade de vida da criança e o bem-estar geral da sua família;

A prestação de cuidados paliativos em Portugal não está ainda adaptada às especificidades da doença na infância e ao estágio de desenvolvimento físico, emocional e comportamental da criança;

A 14 de Maio de 2014, e no seguimento das diretrizes emanadas da Organização Mundial de Saúde a Assembleia Nacional aprovou por unanimidade o Projeto de Resolução nº 994/XII/3ª com vista à estruturação de soluções para acompanhamento e suporte da doença crónica pediátrica;

Enquadramento (cont.)

Em suma, a experiência adquirida no âmbito da intervenção clínica e social junto da criança doente e da sua família, posiciona a Fundação do Gil como uma instituição credível para a implementação de projetos de âmbito clínico e social que:

1. Aumentem a qualidade de vida da criança doente crónica;
2. Melhorem as condições sociais e emocionais das famílias;
3. Permitam reduzir os custos hospitalares para o Estado, através da libertação de recursos, da agilização de altas clínicas e prevenção de internamentos.

Índice

A. Sumário Executivo

B. Enquadramento

C. Foco Estratégico

D. Sustentabilidade

E. Orçamento 2015

1. Novo Modelo de Cuidados Pediátricos – Casa do Gil

Tendo em conta a **insuficiência de serviços e estruturas, vocacionadas para a prestação de cuidados paliativos pediátricos em Portugal**, entende-se que Fundação do Gil deve adoptar um novo modelo de atuação que promova a criação deste tipo de serviços;

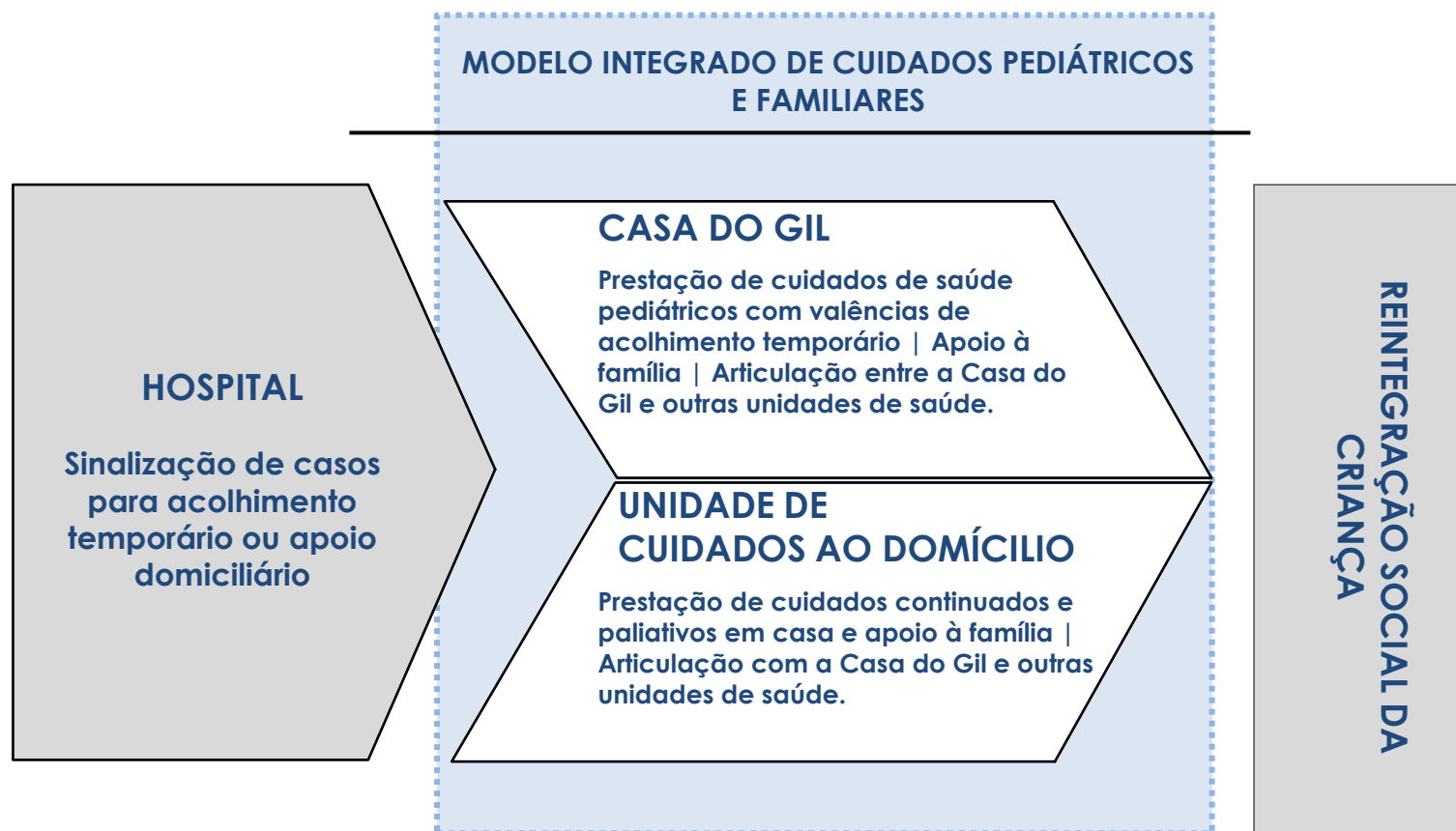
Será através da **adaptação dos atuais serviços prestados pela Casa do Gil, do aumento das suas valências e da futura integração com um serviço de apoio domiciliário** que a Fundação do Gil pretende criar um novo projeto de prestação de cuidados de saúde à comunidade.

A provisão destes novos serviços cuidados pediátricos deverá ser de natureza **integrada e multidisciplinar** incorporando outras valências para além da clínica que abrangem o apoio à família, o cuidador e o contexto-socioeconómico da criança;

A *Figura 1* ilustra o novo modelo de Cuidados Pediátricos Integrados previsto

Foco Estratégico (cont.)

Figura 1 – Modelo Integrado de Cuidados Pediátricos



Foco Estratégico (cont.)

2. Novo Modelo de Cuidados Pediátricos — 1ª Unidade de Cuidados Paliativos Pediátricos ao Domicílio

1ª Unidade de Cuidados Paliativos Pediátricos ao Domicílio: a Fundação do Gil pretende celebrar uma parceria com o IPO de Lisboa, com vista à criação de um serviço **INOVADOR, ÚNICO** em Portugal.

A inexistência de projetos de apoio domiciliário leva a internamentos desnecessários, ao agravamento do sofrimento emocional da criança e à deterioração da saúde física e mental dos pais. A abordagem dos cuidados paliativos pediátricos pode, por isso, representar uma solução para este problema.

O projeto pretende promover o regresso e a manutenção em casa de crianças que estejam sob tratamento no IPO Lisboa conjugando a facilitação de tratamentos com uma vivência tão normal quanto possível.

Este serviço assentará em 6 pressupostos chave: Complexidade da doença oncológica; Fase de evolução da doença oncológica; Idade e estágio de desenvolvimento da criança; Estrutura do agregado familiar; Estágio emocional da família; Condição e necessidades socioeconómicas da família.

Índice

- A. Sumário Executivo
- B. Enquadramento
- C. Foco Estratégico
- D. Sustentabilidade
- E. Orçamento 2015

Sustentabilidade (cont.)

A sustentabilidade financeira da Fundação do Gil é condição imperativa para permitir a implementação de futuras iniciativas, bem como assegurar a totalidade do financiamento dos seus recursos e actividades atuais através dos seguintes mecanismos:

Figura 2 – Financiamento de Atividades



Sustentabilidade (cont.)

- **Estado:** reforço das relações com o Estado, em particular com a Saúde e a Segurança Social;
- **Parceiros operacionais:** análise de um novo modelo de financiamento dos projectos existentes onde um mecenas ‘compra’ a iniciativa, assumindo todos os custos inerentes à mesma durante um determinado número de anos pré-definido, deixando a responsabilidade operacional a cargo da Fundação do Gil;
- **Receitas próprias:** criação e desenvolvimento de negócios sociais;
- **Candidaturas:** apresentação de propostas a fundos de financiamento nacional e aos quadros de apoio comunitário inseridos na Estratégia Europa 2020 e que prevêem uma dotação para projectos na saúde pediátrica e no combate à exclusão social.
- **Mecenato:** captação de novos mecenas públicos e privados;
- **Sociedade civil:** um maior envolvimento com a sociedade civil através de campanhas específicas;

Sustentabilidade (cont.)

Como resultado do esforço a ser implementado nos 6 vectores enunciados anteriormente, estão contratualizados, com negociações em curso ou mesmo já a decorrer, os seguintes protocolos, campanhas e ações de captação de financiamento que visam garantir a sustentabilidade integrada da Fundação, não só de uma perspectiva financeira, como de uma perspetiva de utilidade social e envolvimento da sociedade nos resultados alcançados:

ENTIDADE/PARCEIRO	VALOR	COMPARTICIPAÇÃO ESTADO/OUTROS	VALOR	VENDAS/PREST. SERVIÇOS	VALOR
FEDP	100.000	Acordo ISS	257.989	Boneco do Gil	30.000
Mecenas	50.000	ELI - SNIPI	15.000	Baby Gil	30.000
RTP / Campanha	50.000	Doação Casa do Gil	43.961		
Cartões Donativo	30.000				
Donativos Espécie	22.471				
Gumelo	15.000				
Outras campanhas	13.750				
Cartão Alegria	10.000				
ANETIE - campanha 1€/factura	10.000				
Padrinhos	10.000				
Donatários particulares	10.000				
Tax Free	9.583				
EMC - telemóveis	5.000				
Campanha 1€ /Checkout	3.667				
TOTAL	339.471	TOTAL	316.950	TOTAL	60.000
				TOTAL GERAL	716.421

Índice

- A. Sumário Executivo
- B. Enquadramento
- C. Foco Estratégico
- D. Sustentabilidade
- E. Orçamento 2015

Orçamento 2015

Enquadramento

Num contexto de grande adversidade para o país em geral e os agentes económicos em particular, o ano de 2014 mostrou-se decisivo para fazer um ponto de viragem na estratégia e posicionamento da Fundação do Gil. Tornou-se evidente que a natureza intrínseca de inovação social e preenchimento de lacunas na área da saúde pediátrica tinha de ser retomada e, conseqüentemente, a necessidade de repensar e reorientar os objetivos e recursos da instituição revelou-se imperativa.

É assim que a Fundação do Gil se prepara para abordar o ano de 2015, assentando a sua estratégia global em 3 eixos fundamentais que garantam o sucesso dos seus objetivos sociais e cuja operacionalização tem impacto financeiro mensurável:

1. Identificação de necessidades pediátricas sociais e clínicas onde não exista resposta ou esta seja insuficiente;
2. Garantir a sustentabilidade financeira através da continua optimização dos recursos disponíveis e necessários, assim como da redefinição das estratégias de captação de fundos e financiamento da actividade, tornando a Fundação o mais robusta e autónoma possível;
3. Reforço do posicionamento da Fundação do Gil como entidade de referência com capacidade de respostas sociais inovadoras na área da saúde pediátrica.

Orçamento 2015

Estrutura e Recursos

Para o cumprimento dos objetivos sociais e consequente captação de recursos financeiros, a Fundação do Gil tem uma estrutura orgânica composta por 14 colaboradores permanentes, distribuídos pelas diferentes áreas de atividade da instituição ilustradas no organograma seguinte:

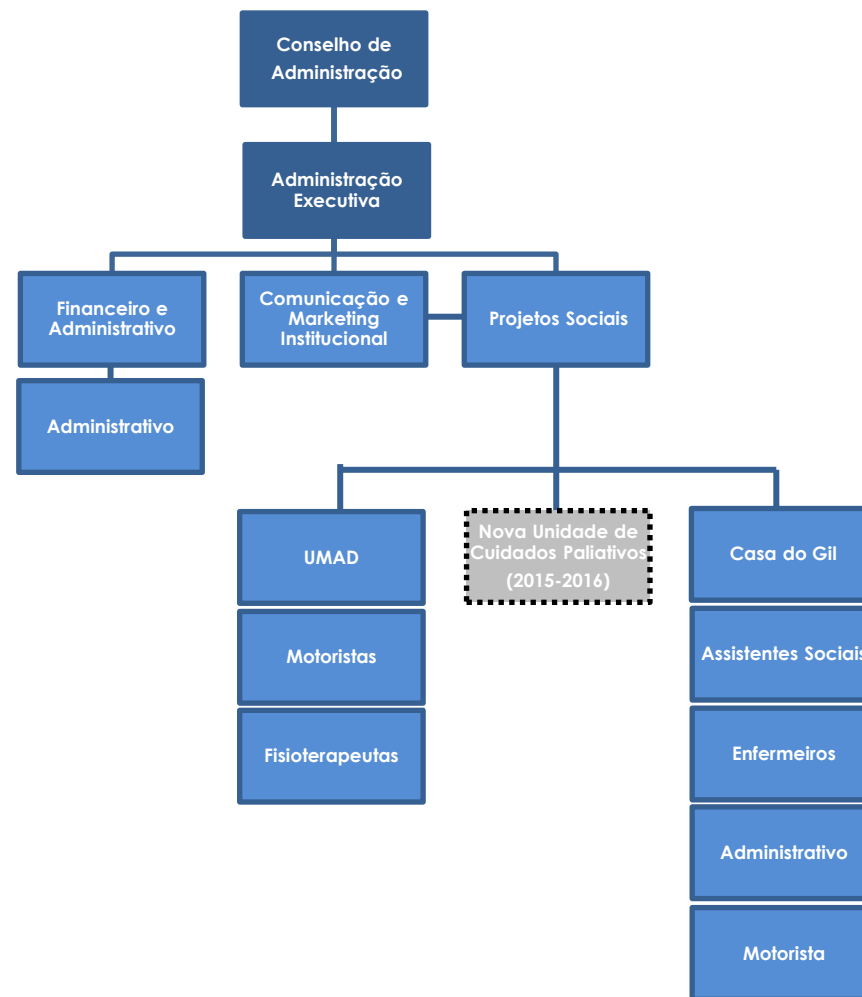


Figura 3 – Organograma 2015

Orçamento 2015

Previsão de Fecho 2014

FUNDAÇÃO DO GIL		2014	2014	2013
TOTAL		Prev.	PAO	Real
RENDIMENTOS		763.501	890.000	739.395
GASTOS		794.019	891.030	906.168
EBITDA		-30.518	-1.030	-166.773

- De destacar a enorme redução de custos e o ligeiro aumento de receitas face ao ano anterior.
- Em 2014 foi possível reduzir em 112 mil euros os custos, contenção essencial para a sustentabilidade da Fundação. A esta redução somará outra na ordem dos 100 mil euros em 2015, decorrente dos cortes efectuados em 2014 os quais terão a totalidade do seu impacto em 2015.

Orçamento 2015

Informação Financeira – Orçamento Global 2015

FUNDAÇÃO DO GIL	2015	2014	2013
TOTAL	PAO	Previsional	Real
RENDIMENTOS	716.421	763.501	739.395
VENDAS PREST. SERV. & ROYALTIES	60.000	28.112	19.612
DONATIVOS	339.471	433.439	418.923
COMPART. & OUTR. REND.	316.950	301.950	300.860
GASTOS	688.168	794.019	906.168
C.M.V.	22.000	13.066	3.718
GASTOS COM PESSOAL	395.228	502.726	476.480
FSE & OUTR. GASTOS OPER.	270.940	278.227	425.969
EBITDA	28.253	-30.518	-166.773

Orçamento 2015

Informação Financeira – Orçamento Global 2015

Rendimentos: assumindo as únicas duas fontes de receita garantidas – Instituto da Segurança Social (250.000€) e Fundação EDP (100.000€), as restantes estimativas espelhadas no orçamento refletem protocolos e campanhas já em curso ou com data de início em 2015, assim como as ações de vendas de Bonecos do Gil e o negócio social Baby Gil na vertente de receitas próprias. As estimativas consideradas foram feitas de forma prudente e não incluem outras fontes de rendimento variáveis que, não sendo garantidas ou estimáveis, contribuem para majorar a receita global.

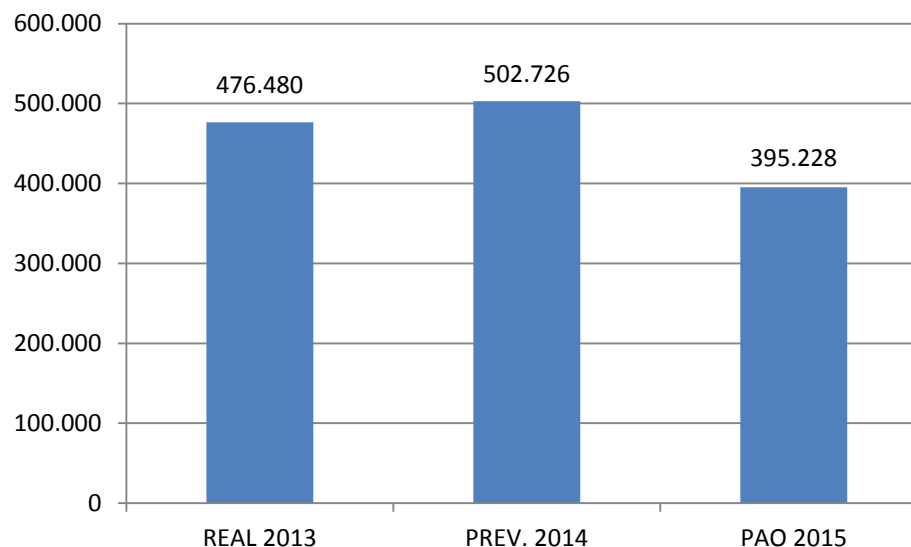
Gastos: mantendo a tendência de **contenção nos custos de operação** do último ano, o nível de despesa será reduzido em cerca de 56m€ face à previsão de fecho de 2014, com a ressalva de que se dará início a um novo projecto social da Fundação, sem que para tal haja necessidade de fazer subir o nível da gastos. O valor reflectido em Custos de Mercadorias Vendidas resulta da compra de bonecos do Gil para angariação de receitas próprias com a sua venda.

Orçamento 2015

Recursos Humanos

Prevê-se uma redução de Custos com Pessoal em 2015 de quase 108 m€ em relação à previsão de fecho de 2014 e de 81m€ em relação a 2013.

O aumento extraordinário de Custos com Pessoal em 2014 prendeu-se com a negociação de acordos com 2 trabalhadores.



Fundação
do
Gil[®]



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2015